

Ano 5 - Nº 5
Sicredi Noroeste MT e Acre

Araputanga / MT

2019



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Programa
**A União
Faz a Vida**

 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste MT e Acre. Araputanga-MT, 2019.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Douglas Rios CRB 1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

EXPEDIENTE



Sicredi Noroeste MT e Acre

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Maria Marques

Vice-presidente

Ediano José Neves

Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de operações

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do cooperativismo

DBPV

Projeto gráfico

Gráfica Multicor

Editora responsável pela publicação

Apresentação

*Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do **Programa A União Faz a Vida**, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos inseridos.*

Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade.

Essa metodologia visa a construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo.



Saiba mais sobre o programa em
www.auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania com a prática da educação cooperativa, colaborando para a educação integral de crianças e adolescentes pelo país.

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Saiba quem são as instituições parceiras do programa a União Faz a Vida na Cooperativa Noroeste MT e Acre, nas cidades de *Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda*.

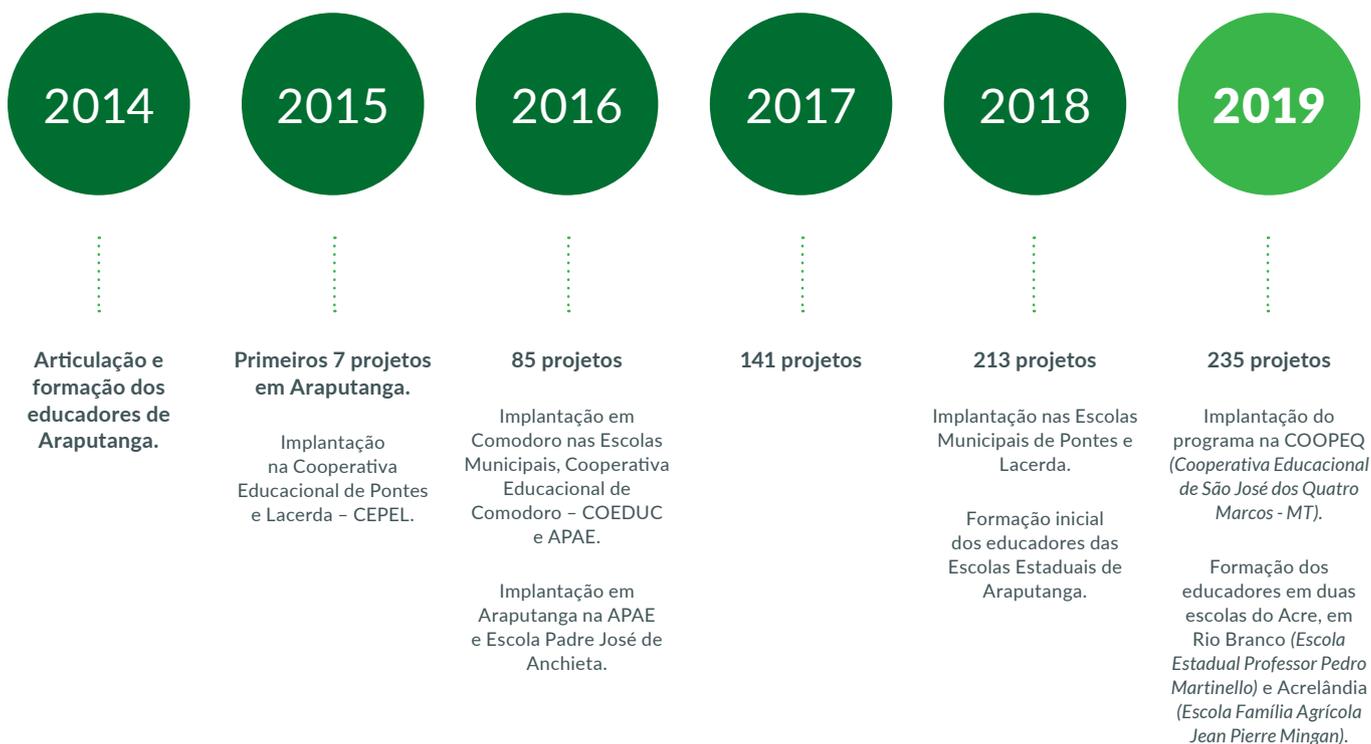
Ao todo, são 45 instituições, mais de 10.500 alunos e mais de 729 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIOS	ESCOLA	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA
Araputanga	Apae - Ara	85	3908	301
	Escola Padre José de Anchieta	300		
	E.M. Rodolfo Trechaund Curvo	400		
	E.M. José Evaristo Costa	520		
	C.E.I. Morada dos Pequeninas	70		
	C.E.I. Pingo de Gente	98		
	C.E.I. Flor de Romã	120		
	E.M. Cleusa Braga Hortencio	142		
	E.E. Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques	675		
	E.E. João Sato	225		
	E.E. Nossa Senhora de Fátima	781		
	E.E. Presidente Tancredo Neves	132		
	E.E. Senador Teotônio Vilela	120		
	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	240		
Comodoro	Apae - Comodoro	60	3352	202
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	230		
	E.M. João Medeiros Calmon	464		
	E.M. Carlos Pompermayer	175		
	E.M. Érico Veríssimo	460		
	E.M. Nossa Senhora das Graças	435		
	E.M. Helena Félix	363		
	E.M. Cantinho Feliz	240		
	E.M. Kitaulu	14		
	E.M. Negarotê	20		
	E.M. Alantesu	68		
	E.M. Sonho Encantado	130		
	E.M. Tiago Elias	250		
	E.M. Darcy Ribeiro	135		
	E.M. Vitor Quintiliano	50		
	E.M. Mainairisu - Extensão da Vale	68		
	E.M. Kairensu - Extensão da Vale	20		
	E.M. Vale do Guaporé	20		
	Aldeia 4 pontes - Extensão da Vale	22		
	Aldeia Branca - Extensão do Cerrado	50		
Barracão Queimado	78			
Pontes e Lacerda	Cepel - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	340	3055	213
	E.M. Arlindo Antônio Nogueira	308		
	E.M. Cirila Francisca da Silva	402		
	E.M. Sanária Silveira de Souza	620		
	E.M. Alcides Franco da Rocha	453		
	E.M. Professora Rosilei Ferreira dos Santos	628		
	E.M. Ovídio Miranda Brito	89		
	E.M. Constâncio Leite de Moraes	119		
	APAE - Pontes e Lacerda	192		
São José dos Quatro Marcos	COPEQ - Centro Educacional Quatro Marcos	192	192	13

O programa investe fortemente na formação continuada e na valorização dos professores, assim como ressalta a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



Panorama



Números totais



O programa A União Faz a Vida em nossa cooperativa

Iniciado na cooperativa em

2014

Ultrapassou

10.000 crianças atendidas

As atividades envolvem mais de

350 educadores

Alcançou

45 instituições

Cerca de

213 projetos

foram desenvolvidos em três municípios:
Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.



Nosso foco

A metodologia do programa é inovadora e valoriza a cooperação e a cidadania. As atividades trabalham a formação continuada, valorização e reconhecimento dos profissionais da educação.

Araputanga

12

APAE - ARA
7 projetos

57

Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques
3 projetos

19

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio
4 projetos

60

Centro de Educação Infantil Flor de Romã
4 projetos

24

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta
24 projetos

64

Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenininos
1 projeto

48

Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima
3 projetos

65

Centro de Educação Infantil Pingo de Gente
2 projetos

51

Escola Estadual Senador Teotônio Vilela
2 projetos

67

Escola Municipal José Evaristo Costa
4 projetos

53

Escola Estadual Tancredo A. Neves
4 projetos

71

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo
10 projetos

APAE - ARA

/ Arroz saboroso

QUESTÃO NORTEADORA

Quais as diversas formas de preparar o arroz?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A alimentação exerce um papel fundamental no desenvolvimento individual. Dessa forma, a escola se torna um ambiente favorável para o amadurecimento de ações que estimulam a criatividade culinária dos alunos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O arroz é um alimento muito comum em nosso país, além de ser o mais consumido pelos brasileiros diariamente. Antes da expedição, nós perguntamos aos alunos quais tipos de arroz eles conheciam e a resposta soou quase que unânime: arroz doce, arroz carreiro e bolinho de arroz. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para explorar as possibilidades desse alimento que pode ser feito de forma tão diversa e saborosa quanto o preparo tradicional.

O projeto contou com a colaboração da cozinha pedagógica da instituição, que serviu de palco para a criatividade dos alunos. Em cada etapa da expedição, percebemos o quão maravilhados os alunos ficavam por descobrir que a criatividade não tem limites na cozinha.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Linguagem:** por meio do uso das expressões e dos sentimentos de cada aluno na hora de preparar o prato;
- **Natureza e Sociedade:** por meio do desenvolvimento da higiene e da manipulação dos alimentos;
- **Matemática:** por meio das medidas e das quantidades necessárias de cada ingrediente;
- **Arte:** por meio das artes visuais presentes nos círculos, quadrados e cores e coordenação motora.

RESULTADOS

Por meio da curiosidade dos alunos, o projeto evidenciou várias formas de preparar o arroz com sabores e cores distintas, utilizando como técnica alguns recursos simples que todos nós podemos aplicar diariamente na mesa. Além disso, durante as atividades, os alunos ficaram maravilhados e ansiosos para saber quando seria nossa próxima experiência.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
12

TURMA
Cozinha Pedagógica

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Noemia Sena Rosa Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

APAE - ARA

| Brincando a gente aprende

QUESTÃO NORTEADORA

Quais instrumentos de ensino pedagógico nós podemos construir com materiais reciclados?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A ideia do projeto surgiu por intermédio de uma aluna que começou a levar materiais reciclados para a escola com o objetivo de melhorar sua capacidade cognitiva na hora de realizar a contagem dos materiais.

A partir disso, reconhecemos a oportunidade de incluir esses objetos como instrumentos pedagógicos em nosso ambiente de ensino e promover a interdisciplinaridade por meio de atividades que abrangem diversas áreas de ensino.



EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma pesquisa para esclarecer as possibilidades que tínhamos antes de começar a confecção dos materiais.

Em seguida, colocamos a mão na massa e criamos diversos objetos pedagógicos, como a lata de letras, a centopéia alfabética, tabuleiros com tampinhas, rolo de papel higiênico e muito mais.

Por meio desse projeto, definimos o processo de transformação do conhecimento mediante estímulos que podem se manifestar de diferentes formas.

Em cada indivíduo, há diversas formas de estimular esse processo, como a “aprendizagem apreciativa” em que se considera a afetividade, a interação e a socialização dos alunos em determinado projeto.

Dessa forma, desenvolvemos atividades em que as crianças participassem de ações de conscientização e aprendizagem, estimulando a criatividade e interação social entre elas.



CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Arte:** por meio da confecção dos materiais pedagógicos;
- **Educação Física:** por meio da interação com os materiais confeccionados;
- **Matemática:** por meio da separação dos materiais;

RESULTADOS

Durante nossa expedição investigativa, os alunos criaram condições favoráveis para o aprimoramento das atividades desenvolvidas, manifestando o interesse pela socialização e a conscientização sobre a reciclagem de objetos.

- **Linguagem Oral:** por meio do diálogo e a cooperação entre os alunos;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da conscientização acerca das possibilidades que os materiais reciclados proporcionam.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
11

TURMA
Escolaridade

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Marciene Borges Beraldo

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

APAE - ARA

| Colorindo a gente se diverte

QUESTÃO NORTEADORA

É possível colorir objetivos sem utilizar pincéis?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar de forma divertida e envolvente a arte de utilizar diversos objetos riscantes que estimulem a percepção visual das cores, formas, e espessuras.

Dessa forma, os alunos podem obter conhecimento de maneira ampla, além de colorida e divertida.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura contou com uma visita à oficina de artes da professora Natalia Oliveira, uma escola que ensina diversas maneiras de pintar.

Durante a expedição, os alunos se divertiram e ficaram empolgados ao saber que existem muitas formas diferentes de aplicar a pintura em materiais e de produzir nossa própria tinta.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Arte:** por meio das colagens, recortes, pinturas, modelagens e a confecção de tintas;
- **Matemática:** por meio das formas geométricas, espessuras e a quantidade dos materiais necessários;
- **Língua Portuguesa:** por meio da interpretação dos desenhos que os alunos produziram;
- **Natureza e Sociedade:** por meio do respeito à criação e ao processo de aprendizagem do outro.

RESULTADOS

Durante o projeto, os alunos se mostraram receptivos para conhecer os diversos materiais de pintura e as possibilidades que eles trazem para a confecção de novos materiais pedagógicos.

Além disso, foi extremamente satisfatório perceber o envolvimento e a alegria de todos ao ter acesso a algo que achavam ser impossível de se utilizar durante a atividade de pintura, cooperando pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno envolvido no projeto.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
10

TURMA
Pré-escolaridade

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

APAE - ARA

| Pedacinhos de amor

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós podemos criar com pedacinhos de E.V.A?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Exercitar a capacidade dos pequenos para combinar diferentes cores, recortar materiais com e sem limites e explorar suas habilidade motoras e manuais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com uma aula prática extremamente proveitosa em que os alunos utilizaram o E.V.A para explorar a criatividade e aprimorar alguns conceitos, como cooperativismo, solidariedade e imaginação.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio da separação e contagem dos materiais;
- **Arte:** por meio da confecção dos materiais.

RESULTADOS

Foi gratificante ver a participação e a cooperação de todos os alunos para aprimorarem suas capacidades e explorar as possibilidades de criação com diversos materiais.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
12

TURMA
Projeto Pedagógico Específico

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Keila de Oliveira Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

APAE - ARA

| Pinturas em Ação

QUESTÃO NORTEADORA

É possível fazer a releitura das obras de Romero Brito por meio do Paint?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Integrar os alunos a algumas ferramentas digitais e explorar as possibilidades que essa plataforma proporciona para a criatividade e inovação.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos já conheciam o Paint e realizavam alguns desenhos livres por ele, mas não tinham noção do que mais poderiam criar no programa.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para trabalhar a curiosidade dos alunos alinhada à criatividade que há em cada um. O Laboratório de Informática da instituição serviu de palco para que os alunos pudessem assistir a vários vídeos de artistas criando obras de arte surpreendentes no Paint.

Toda essa inspiração contribuiu para que os alunos fizessem sua própria releitura das obras de Romero Britto, além de algumas gravuras e o alfabeto.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Informática:** por meio dos ensinamentos sobre como utilizar o Paint e quais as possibilidades criativas que ele proporciona;
- **Arte:** por meio das releituras da obra de Romero Britto feita pelos alunos;
- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade.

RESULTADOS

Diante de todo o projeto, podemos perceber que algumas barreiras foram rompidas entre os alunos.

No início, eles ainda tinham muito receio de não conseguirem usar a ferramenta para criar algo mais complexo, mas se surpreenderam ao conferir o resultado final.

Além disso, durante o processo houve muita cooperação entre os alunos, o que facilitou a socialização e a autoestima de toda a turma.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
12

TURMA
Laboratório de Informática

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Bruna Yorhana Arruda da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

APAE - ARA

| Reciclando com revista

QUESTÕES NORTEADORAS

Como a revista fica com essa cor? Por que passar thinner? Como se faz canudinhos com revista? Por que não podemos cortar as folhas da revista Caras com tesoura?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Promover a interdisciplinaridade entre várias matérias apresentando aos alunos as possibilidades de criação com as revistas e o que se pode fazer com cada uma.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A ideia do projeto surgiu após uma apresentação da professora sobre o Festival Nossa Arte da APAE, fazendo-se necessária a confecção de malas com aspectos envelhecidos com a utilização de revistas. A partir disso, aproveitamos a oportunidade para trabalhar a criatividade e a cooperação dos alunos, colocando a mão na massa para produzir nossas próprias cestinhas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura de imagens e debates em sala de aula;
- **Matemática:** por meio da separação dos materiais, levando em consideração a quantidade necessária, os tamanhos, as formas, entre outras características;
- **Arte:** por meio da confecção das nossas próprias cestinhas com colagem e pintura;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da preservação do meio ambiente e reutilização de materiais que antes seriam descartados.

RESULTADOS

Os alunos ficaram encantados com o processo e com os trabalhos finalizados. Além disso, a empolgação e a satisfação no olhar de cada um faz valer a pena a elaboração de projetos como esse.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

14

TURMA

Educação de Jovens e Adultos - EJA

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Fabiana Borges de Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

APAE - ARA

/ Sensações ao brincar

QUESTÃO NORTEADORA

Quais as sensações ao brincar e tocar nos materiais confeccionados pelos alunos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar a motricidade dos alunos a partir da exploração de diferentes materiais sensoriais, com atividades para desenvolver sensações em contato com outras brincadeiras.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos tinham pouco acesso a experiências sensoriais durante seu dia a dia, como diferentes texturas e outras sensações. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para explorar o desconhecido e promover a cooperação e a cidadania por meio da integração entre os alunos. Durante a expedição, utilizamos algumas brincadeiras, como pisar no papel bolha, passar a lixa no pé, colocar os pés e as mãos na água com bolinhas de gel entre outras atividades prazerosas e que proporcionam sensações incríveis aos alunos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos alguns saberes escolares, como o desenvolvimento de coordenação motora, o reconhecimento e o contato com novas texturas, autonomia e movimento, tato, visão, entre outros saberes.

RESULTADOS

As crianças gostaram de sentir as sensações provocadas em seus pézinhos e mãozinhas e aprenderam muito com os recursos pedagógicos trabalhados em sala. Além disso, é importante ressaltar que o trabalho de estimulação precoce é lúdico, atrativo e motivador para as crianças.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

9

TURMA

Estimulação Precoce

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Cedina Vicente Coelho Martins

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio

| Por que a cobra pica?

QUESTÃO NORTEADORA

Por que a cobra pica?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A ideia de ensinar os alunos sobre o reino animal por meio de cobras surgiu após uma visita à casa de uma colega, quando os alunos conheceram a história da Maria de Fátima, uma mulher que foi picada por uma cobra. Desde então, as crianças sempre nos questionavam por que as cobras picam. Dessa forma, avistamos uma oportunidade de ensinar às crianças sobre a natureza e todo seu reino construído com base em suas peculiaridades.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Apesar de já conhecerem bastante sobre cobras, pois a maioria dos alunos mora no campo e lá é comum o aparecimento desse animal, eles não conseguiam entender por que as cobras atacam os seres humanos. Dessa forma, começamos nossa expedição investigativa navegando pelo mundo da internet à procura de uma resposta. Depois de muito estudo, os alunos finalmente chegaram a uma conclusão. Para materializar esse aprendizado, realizamos juntos a confecção de cartazes que continham todas as informações a respeito das cobras. Além disso, os pequenos tiveram a oportunidade de aprender algumas dicas de primeiros socorros em caso de acidentes com animais peçonhentos em uma palestra com um enfermeiro na escola.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **História:** por meio de pesquisas sobre a origem das cobras e suas peculiaridades;
- **Arte:** por meio da expressão artística dos alunos na confecção dos cartazes.

RESULTADOS

Ao final do projeto, os alunos já conseguiam entender por que as cobras picam e passaram a colocar em ação todo o aprendizado adquirido durante a expedição, tanto na escola, como em casa.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
13

TURMA
1

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Aracelly de Oliveira Franco Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio

/ Sapo tem mão?

QUESTÃO NORTEADORA

Sapo tem mão?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto tem como objetivo trabalhar, dentro do currículo, a temática e as diferenças entre animais domésticos e animais selvagens.

A ideia surgiu com a expansão do tema em sala e a realização de uma brincadeira que trouxe a curiosidade e a pergunta que, posteriormente, originou o nome do projeto: o sapo tem mãos?

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura contou com uma visita à casa de um dos alunos que possuía diversos animais.

Durante a expedição, as crianças ficaram curiosas ao conhecer bichos diferentes, alguns domésticos e outros pertencentes à natureza.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **História:** por meio de pesquisas sobre a origem de diferentes animais;
- **Arte:** por meio da expressão artística dos alunos na confecção dos cartazes e artesanatos;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre quantidade e proporção.

RESULTADOS

Acreditamos que este projeto trouxe conhecimentos para além daqueles padronizados.

A maioria dos alunos demonstrou compromisso e curiosidade sobre o assunto, além de realizarem as atividades propostas com interesse e criatividade.

Dessa forma, concluímos que o trabalho foi mais abrangente do que o planejado, atingindo vários contextos de aprendizagem.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
25

TURMA
2

EDUCADORES RESPONSÁVEIS
Vanderleia Costa de Souza
Geisa de Oliveira Nunes
Vanilda de Fátima Maia
Inês Cassia de Lima Silva Araújo
Wania Rosa Siqueira de Oliveira
Aracelly de Oliveira Franco Souza
Cleber de Miranda Barros
João Batista Lopes Correa

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio

| Sementinha feliz

QUESTÃO NORTEADORA

Como nasce uma sementinha?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar mais compreensão sobre o cultivo de uma semente e acompanhar o desenvolvimento e os saberes desse processo evolutivo, despertando um olhar cuidadoso e gentil com as plantas do nosso meio.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa aconteceu com uma visita à horta hidropônica de Araputanga, onde os alunos puderam conhecer o processo do cultivo das verduras, bem como praticar um olhar mais atento em relação aos frutos que a nossa terra fornece.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua portuguesa:** por meio da leitura, escuta e produção de textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;
- **Matemática:** por meio da interação com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles;
- **Ciências:** por meio do agir pessoal e coletivo, com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas, socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- **História:** por meio da identificação, comparação e explicação sobre a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das



dinâmicas da vida social;

- **Geografia:** por meio do desenvolvimento e utilização de processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político, técnico-científico e informacional, avaliando ações, propondo perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos da Geografia.

RESULTADOS

O projeto nasceu da curiosidade dos alunos durante as aulas de ciências e, como resultado, percebemos o interesse em participar das atividades, bem como o compromisso em fazer parte dessa investigação cooperativista.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

17

TURMA

1

EDUCADORES RESPONSÁVEIS

Maria Cleide Farias Novais
Wania Rosa Siqueira de Oliveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio

/ Trabalhando a arte de forma lúdica

QUESTÃO NORTEADORA

Como confeccionar brinquedos, elaborar desenhos e trabalhos artesanais de forma simples?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar a arte de forma lúdica com o objetivo de identificar os feitos e facilidades do processo de ensino e aprendizagem.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura teve como cenário principal o pátio da escola onde os alunos tiveram a oportunidade de observar os mais variados artigos, como vasos, artesanatos e alimentos preparados por pessoas da nossa própria comunidade.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua portuguesa:** por meio da escrita e da leitura;
- **Matemática:** por meio dos ensinamentos sobre custos e benefícios durante a produção dos artigos;
- **Artes:** por meio da confecção de desenhos, pinturas e artesanato.

RESULTADOS

Durante a realização do projeto, percebemos a valorização do aprendizado de forma ampla. Os alunos demonstraram compromisso, curiosidade e, acima de tudo, apreço pela confecção dos objetos feitos por eles.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
3º ano do Ensino Fundamental, 4º ano do Ensino Fundamental, 5º ano do Ensino Fundamental, 1º ano do Ensino Médio

NÚMERO DE ALUNOS
41

TURMA
4

EDUCADORES RESPONSÁVEIS
Wania Rosa Siqueira de Oliveira
Adair Rodrigues Alves
Renaldo Ferreira Soares
Jakelaine Gregorio Afonso

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

Escola Municipal Prof. Cleusa Braga Hortêncio

| Voçoroca que nos move a refletir e agir

QUESTÃO NORTEADORA

O que fazer para reduzir as voçorocas na comunidade de Botas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Uma escola do campo se preocupa com as problemáticas do dia a dia e a comunidade de Botas está rodeada de voçorocas, o que possibilitou inúmeros questionamentos por parte de todos os envolvidos no processo. Dessa forma, incentivamos a conscientização por parte das crianças para evitarmos a degradação do nosso meio ambiente.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa aconteceu nos sítios próximos à comunidade Córrego das Botas.

Durante as visitas, os alunos puderam visualizar imensas “crateras” na terra formadas pelo mal uso do solo.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Ciências da Natureza:** por meio dos estudos sobre os principais ecossistemas brasileiros, nossas paisagens, a quantidade de água, o tipo de solo, temperatura, etc;
- **Ciências Humanas:** por meio dos estudos sobre os impactos dos diversos modelos socioeconômicos no uso dos nossos recursos naturais e a promoção da sustentabilidade;
- **Linguagens:** por meio do incentivo ao pensamento crítico com o objetivo de buscar soluções.

RESULTADOS

Por meio do projeto foi possível trabalhar vários conteúdos interdisciplinarmente, dentre eles: solo, sucessão vegetal, planejamento ambiental, resgate das histórias que acompanham nossas comunidades, entre outros.

Além disso, percebemos o interesse dos alunos para promover um planeta mais consciente e melhor para todos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental, 1º ano do Ensino Médio, 2º ano do Ensino Médio e 3º ano do Ensino Médio

NÚMERO DE ALUNOS

49

TURMA

Vespertino

EDUCADORES RESPONSÁVEIS

Maria Cleide Farias Novais
Vanilda de Fatima Maia
Eddiney Nunes de Oliveira
Geisa de Oliveira Nunes
Inês Cassia de Lima Silva Araújo
Aracelly de Oliveira Franco Souza
Vanderleia Costa de Souza
Jakelaine Gregorio Afonso
Cleber de Miranda Barros

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Amiga minhoca do Sítio do Vovô

QUESTÕES NORTEADORAS

As minhocas mordem? Como elas comem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A curiosidade sobre o assunto começou quando um dos alunos chegou na sala de aula dizendo que uma minhoca havia mordido seu dedo. Como resposta, uma das alunas respondeu que “não, pois as minhocas não mordem” e assim começou o questionamento por toda a sala.

Dessa forma, decidimos aproveitar o calor do momento para embarcar em uma expedição investigativa sobre a vida das minhocas e a natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa investigação começou com uma roda de conversas na qual os alunos aproveitaram para expor seus conhecimentos sobre as minhocas e levantar diversos questionamentos. Em seguida, embarcamos em uma aventura pelo sítio do avô de uma das nossas alunas.

Durante a visita, ele nos mostrou pessoalmente seu pesqueiro e ajudou os alunos na hora de cavar e encontrar minhocas para aprender na prática sobre o seu habitat junto à professora de biologia.

Ao voltarmos para a sala de aula, os alunos fizeram a produção de um livro com desenhos que ilustravam o conhecimento adquirido sobre as minhocas no sítio.

Além disso, os alunos se envolveram em um teatro com as mãos que encenava a parolenda “Uma minhoquinha faz ginastiquinha” para toda nossa comunidade acadêmica.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio da contagem envolvida na produção dos cartazes, na expedição investigativa e do teatro com as mãos;
- **Arte:** por meio dos preparativos para o nosso teatro e para os cartazes da nossa mostra;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da integração do conhecimento teórico com a



expedição pelo sítio onde os alunos colocaram o conhecimento adquirido em prática.

RESULTADOS

Durante todo o nosso projeto, os alunos se mostraram interessados e curiosos em aprender e ensinar sobre as minhocas para as outras crianças.

Nesse processo, transformamos os alunos de mero espectadores em protagonistas dessa história de cooperação entre toda a comunidade acadêmica em prol do conhecimento.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
16

TURMA
Alunos de 4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Amigo Protetor

QUESTÃO NORTEADORA

Como protegemos uns aos outros?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Com o objetivo de promover a cidadania e a solidariedade no ambiente acadêmico, aproveitamos a oportunidade para ensinar aos alunos como nós podemos proteger uns aos outros e, dessa forma, propagar o respeito e a cooperação em todos os lugares.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Primeiramente, construímos uma roda de conversa para responder ao questionamento: o que acaba com as amizades?

Dentre as principais respostas, os alunos destacaram o ódio, o bullying e a agressão física e verbal.

Em seguida, emendamos nosso debate com a leitura da Acolhida, que trazia alguns ensinamentos sobre o amor ao próximo, a empatia, a amizade e o respeito pelas diferenças.

Quanto mais a leitura avançava, mais os pequenos aprendiam sobre como valorizar as amizades e propagar o respeito.

Cada etapa desse projeto foi pensada para que os alunos praticassem a linguagem oral e o respeito à diversidade, além de alguns valores de convivência social e solidariedade.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre soma, quantidade e números ordinais;
- **Ciências Humanas e da Natureza:** por meio do incentivo ao respeito e a solidariedade com os nossos colegas, nossa família e a nossa comunidade;
- **Arte:** por meio da produção de materiais artísticos sobre o tema proposto.

RESULTADOS

Ao final do nosso projeto, percebemos que os alunos adquiriram uma postura mais inclusiva e solidária com relação à nossa comunidade acadêmica.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
1º e 2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
41

TURMA
Fundamental I

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Maria Cristina Santos de Campos
Silvana Ramos dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Amo todos

QUESTÃO NORTEADORA

Por que nós somos diferentes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar os alunos a reconhecerem as diferenças que existem entre cada indivíduo, assim como identificar os princípios do cooperativismo, respeitando as diferenças e valorizando nossos amigos e família.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A maioria dos alunos já havia discutido sobre o tema, tanto na escola como em casa. Dessa forma, iniciamos nossa roda de conversa compartilhando nossos pensamentos e experiências, incluindo a experiência enriquecedora de um aluno que possui um irmão autista. Em seguida, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a APAE-ARA de Araputanga e vivenciar uma tarde enriquecedora que serviu para que eles pudessem partilhar um pouco do amor e da felicidade que as crianças excepcionais sentem.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Arte:** por meio das expressões artísticas das crianças na hora de realizar as tarefas.

RESULTADOS

Nosso projeto foi estruturado para que os alunos pudessem desenvolver o interrelacionamento com outras crianças por meio de atividades lúdicas, possibilitando aos pequenos a prática da solidariedade e respeito. Desse modo, durante nossas aulas, os alunos trabalharam o cooperativismo como forma de criar uma sociedade mais generosa.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

2º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Silvana Ramos dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Cafezinho quentinho

QUESTÃO NORTEADORA

Se no pé o café é vermelho, por que depois de pronto ele fica preto?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Permitir aos alunos o contato com o café, uma bebida tão histórica e importante para a economia do nosso país, explicando sobre a planta, seu fruto e seu processo de produção relacionado ao nosso contexto histórico.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma visita acolhedora à Chácara da Dona Nilda, onde os alunos finalmente conheceram um pé de café.

Durante a excursão, as crianças tiveram a oportunidade de provar um café preparado com os grãos colhidos direto do pé, além de observar a plantação e as suas características.

Ao voltarmos para a escola, nos aventuramos no laboratório de informática em busca de mais informações sobre a produção de café e sua história.

Com os resultados em mãos, partimos para a cozinha da escola onde os alunos prepararam duas receitas de café com o auxílio da professora: o brigadeiro de café e a palha italiana de café.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre o processo de transformação do grão de café;
- **História:** por meio dos estudos sobre a origem do café;
- **Geografia:** por meio das pesquisas sobre o descobrimento do café.

RESULTADOS

O projeto contribuiu para o aprendizado dos alunos, tanto nas disciplinas trabalhadas, como nos aspectos pessoais, pois as crianças foram incentivadas a se tornarem protagonistas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
17

TURMA
Ensino Fundamental

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Carimbando mãos e pés

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós podemos fazer usando as mãos e os pés?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos conhecimento sobre seu próprio corpo e suas possibilidades por meio de atividades de concentração e manuseio de tintas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com uma roda de conversa para debater sobre as possibilidades de brincadeira usando nosso próprio corpo como instrumento, além de brincadeiras na brinquedoteca da nossa escola.

CURRÍCULO

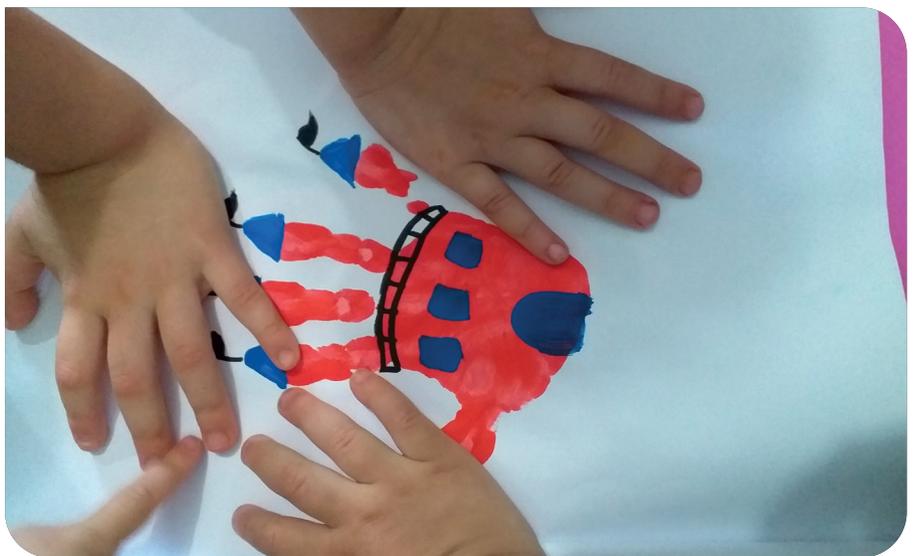
Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Arte:** por meio das pinturas e das brincadeiras;
- **Matemática:** por meio da construção de formas geométricas com tinta;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da integração entre os alunos e da contação de histórias.

RESULTADOS

Foi muito prazeroso observar a empolgação das crianças ao descobrirem as possibilidades que o nosso corpo proporciona na hora da diversão.

Cada nova carimbada foi uma expectativa diferente para descobrir o que iria surgir.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

6

TURMA

Maternal I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Keila de Oliveira Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Conhecendo os animais

QUESTÃO NORTEADORA

Como construir animais de estimação com materiais sustentáveis?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Mostrar para as crianças que nós não precisamos de muito para nos divertir. Ensinar que, dentre os prazeres da vida, colocar a criatividade e a nossa imaginação para trabalhar pode ser uma forma incrível de se divertir, além de conseguir aprender mais sobre os animais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Antes de colocar a mão na massa, fizemos uma roda de conversa para compartilhar sobre os animais que os alunos já conheciam. Como conclusão, percebemos que todos eles conheciam as galinhas e que elas poderiam ser confeccionadas a partir de materiais sustentáveis.

Depois de compartilharmos nossas experiências, os pequenos colocaram a mão na massa e produziram seus próprios animaizinhos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Arte:** por meio das pinturas;
- **Matemática:** por meio da contagem dos materiais;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da integração dos alunos entre si, com a natureza e com os animais.

RESULTADOS

Durante todo o projeto, as crianças se mostraram interessadas em aprender mais sobre o reino animal. Além disso, os pequenos conseguiram assimilar o conhecimento adquirido com alguns aspectos das nossas vidas dentro e fora da escola.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
12

TURMA
Maternal I e II

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Keila de Oliveira Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Dançar é legal. Vamos começar?

QUESTÃO NORTEADORA

Quais são os diferentes jeitos de dançar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar para as crianças as diversas possibilidades que a dança nos oferece, passando pelo desenvolvimento da nossa coordenação motora até a prática da criatividade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nosso projeto começou com uma roda de conversa próspera e cooperativa com todos os alunos. Durante o diálogo, os pequenos compartilharam suas experiências com a dança e aproveitaram para aprender mais sobre a proposta da matéria.

Para colocar a mão na massa, as crianças se envolveram em diversas atividades que contribuíram para melhorar nossa coordenação motora. Durante a expedição, assistimos a vídeos, aprendemos sobre inúmeras danças e integramos o conhecimento com a nossa história e nossa cultura.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Arte:** por meio do incentivo à pintura e aos desenhos como forma de expressão;
- **História:** por meio dos estudos sobre a origem das danças que foram apresentadas;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da integração dos alunos entre si e do conhecimento adquirido sobre a nossa cultura.

RESULTADOS

Foi muito satisfatório observar o progresso dos alunos durante a nossa expedição. Percebemos que as crianças se mostraram interessadas em aprender os movimentos das danças, além de se divertirem muito em cada atividade.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Fruta Misteriosa

QUESTÃO NORTEADORA

O que é uma jaca?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos o contato com diferentes frutas e com a natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com os alunos aprendendo a canção Corta Jaca, de Chiquinha Gonzaga. Em seguida, exploramos a jaqueira que fica aos arredores da escola, na parte superior. Durante a exploração, os alunos se surpreenderam ao descobrir que aquele fruto era uma jaca, pois nunca tinham visto. Dois meses depois, nós voltamos ao mesmo lugar para observar o desenvolvimento dos frutos e, para a nossa surpresa, havia jacas de diversos tamanhos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e do diálogo;
- **Matemática:** por meio do reconhecimento das formas, tamanhos e quantidades de jacas que haviam na árvore;
- **Arte:** por meio dos desenhos sobre o que os alunos consideravam ser uma jaca, e o que ela de fato era;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da expedição investigativa na natureza.

RESULTADOS

Durante a expedição, os alunos se mostraram empolgados em conhecer sobre a jaca, seu gosto e suas particularidades.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Hortinha Saudável

QUESTÕES NORTEADORAS

Por que beber suco de couve?
Como fazer bolo de banana?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar os alunos a adotarem uma alimentação saudável como hábito.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Ao levantar o questionamento sobre a mistura de ingredientes naturais e saudáveis na cozinha, alguns alunos disseram que já tinham o hábito de beber sucos naturais e até o chamavam de “suco da saúde”.

Dessa forma, aproveitamos o engajamento desses alunos para incentivar a turma inteira a participar da nossa expedição investigativa.

Após a nossa conversa, começamos a leitura colaborativa do texto do Monteiro Lobato, sobre o Sítio do Pica Pau Amarelo. Durante a leitura, descobrimos que a personagem Emília gostava de manter uma alimentação saudável e isso incentivou a parte prática da nossa aventura.

Ainda na escola, aproveitamos o canteiro que estava abandonado para plantar nossos próprios legumes e verduras que deram sabor ao nosso bolo e nosso suco natural.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio das contagens e da classificação de tamanho e espaço do nosso canteiro;
- **Arte:** por meio do desenho e do incentivo a criatividade na cozinha;
- **Natureza e Sociedade:** por meio do cultivo do solo e da plantação de legumes e verduras.

RESULTADOS

Por meio da nossa expedição, os alunos entenderam que é possível ter uma alimentação saudável e saborosa ao mesmo tempo, e que a prática do cultivo e do preparo das receitas faz com que a gente tenha mais vontade de experimentar outros alimentos que ainda não temos o costume de comer.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga – MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
15

TURMA
Nível II

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Fabiana Borges de Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Imaginando o Asilo

QUESTÃO NORTEADORA

O que é o asilo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Durante as aulas de gramática, os alunos se interessaram pela palavra “asilo” e ficaram curiosos para saber o que era. Dessa forma, enxergamos a oportunidade de integrar o conhecimento da língua portuguesa com a prática social.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com pesquisas no laboratório de informática para descobrir o significado da palavra asilo. Em seguida, os alunos tiveram a oportunidade de visitar o Lar Santa Rita de Cássia, em São José dos Quatro Marcos. Lá os pequenos percorreram todo o espaço, conversaram com os idosos, com os cuidadores e as enfermeiras que estavam de plantão no dia.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Arte:** por meio dos desenhos;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre localização, gráficos e tabelas;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre o que as estatísticas do IBGE nos mostram sobre a população idosa no Brasil;
- **História:** por meio dos estudos sobre a história dos asilos no Brasil.

RESULTADOS

O projeto contribuiu de forma significativa no processo de aprendizagem dos alunos. Com ele, os pequenos desenvolveram mais empatia, solidariedade, carinho e amor, não apenas com os idosos, mas com todas as pessoas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

19

TURMA

3º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Fabielle Ferreira da Silva Minotti

Adeuza Pereira Gomides

Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt



Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Intercâmbio Cultural na Aldeia Negarotê

QUESTÃO NORTEADORA

Será que os povos indígenas realmente vivem da forma como lemos nos livros?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Durante as aulas de história, os alunos ficaram curiosos em conhecer mais sobre os indígenas.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para explorar a história brasileira e apresentar aos pequenos as nossas riquezas culturais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Ao abordar o assunto em sala de aula, percebemos que os alunos já haviam aprendido sobre o assunto, mas ainda carregavam diversos estereótipos.

Dessa forma, propomos aos pequenos que passassem um dia na Aldeia Negarotê, em Comodoro - MT.

Durante a expedição, as crianças participaram do ritual da menina moça, assistiram a dança de festividade e recepção, viram e compraram os artesanatos produzidos pelos indígenas, entraram nas ocas e se habituaram à cultura indígena.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da produção de textos;
- **História:** por meio da vivência com os indígenas, seus costumes e tradições;
- **Educação Física:** por meio da prática de algumas atividades que contemplam a cultura indígena.

RESULTADOS

A experiência foi enriquecedora, não só para a prática do conhecimento, mas para o desenvolvimento pessoal de cada um.

Durante o projeto, os alunos vivenciaram um dia na aldeia e puderam tirar suas curiosidades, e desconstruir os muitos estereótipos que cercam nossa cultura.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

15

TURMA

5º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis
Fabielle Ferreira da Silva Minotti
Delma Rodrigues Porto
Adeuza Pereira Gomides

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Mãos que Fazem de Tudo

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós podemos fazer com as mãos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar aos alunos tudo sobre as mãos, desde a sua formação, até as diversas possibilidades de uso.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Ao levantar o questionamento em sala, os alunos não demoraram em responder que as mãos servem para pegar as coisas, para nos ajudar a comer, brincar e também nos limpar. Para incentivar um olhar mais abrangente, utilizamos os espaços da própria instituição para exercitar a mente e fazer os alunos enxergar as diversas possibilidades de coisas que podemos realizar com as mãos.



CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio da soma dos dedos e outras estruturas que compõe nossas mãos;
- **Arte:** por meio do desenho;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da integração do currículo com práticas na natureza, como forma de mostrar aos alunos que a natureza existe em nossas mãos.

RESULTADOS

O projeto foi muito gratificante, pois os alunos mostraram-se interessados em aprender sobre as diversas possibilidades de uso das nossas mãos em diversas tarefas do dia a dia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Minions Bananas

QUESTÃO NORTEADORA

De onde vem as bananas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar para os alunos a importância da banana para uma alimentação saudável.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

As crianças sabiam que a banana poderia ser usada na cozinha de diversas formas, mas não conheciam suas propriedades e nutrientes.

Dessa forma, começamos nossa expedição pesquisando os benefícios da banana em nossa alimentação.

Em seguida, recolhemos algumas receitas e fomos até a cozinha da escola para colocar o conhecimento em prática.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre quantidade.

RESULTADOS

Os alunos ficaram felizes em saber que a banana é um alimento extremamente saudável para a nossa alimentação e que pode ser preparada de diversas formas e, inclusive, ser plantada.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

21

TURMA

1º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Cristina Santos de Campos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| O Lanche Que eu Trago de Casa

QUESTÃO NORTEADORA

Pode comer doce na escola?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos já estavam estudando sobre alimentação saudável e a pirâmide alimentar. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para falar sobre os doces e o porquê eles prejudicam tanto a nossa saúde quando são consumidos de forma inadequada.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante uma aula de Educação Física, os alunos começaram a questionar sobre a autorização para a compra de doces na escola, uma vez que nas aulas de Ciência, eles estavam estudando sobre os malefícios do exagero de açúcar no organismo.

Dessa forma, decidimos começar a nossa expedição com a formulação de um questionário para descobrir qual das turmas consumiam mais doces na hora do intervalo. Por meio das pesquisas, os alunos conseguiram montar um gráfico e uma pirâmide alimentar para expor para as outras crianças da escola e ressaltar as consequências do consumo exagerado de açúcar.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de texto;
- **Educação Física:** por meio dos estudos sobre os benefícios das atividades físicas para o nosso metabolismo;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre o corpo humano.

RESULTADOS

Os alunos se mostraram interessados em adotar uma alimentação mais saudável no dia a dia, diminuindo o consumo de açúcar e adotando práticas saudáveis, como os exercícios físicos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

18

TURMA

3º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis
Delma Rodrigues Porto

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Os Guardiões da Galáxia

QUESTÃO NORTEADORA

Como surgiu o sistema solar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Os alunos já conheciam um pouco sobre o nosso sistema solar, por meio de alguns canais de curiosidade no YouTube.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para ensinar as crianças sobre o nosso sistema solar, a teoria do geocentrismo e heliocentrismo e a formação dos planetas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante as aulas de matemática e geografia, os alunos começaram a questionar sobre a formação dos planetas e até elaboraram questões para pesquisar e descobrir as respostas. Com isso, utilizamos o laboratório de informática da própria instituição para coordenar nossa expedição investigativa e desvendar os mistérios sobre a formação dos planetas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos cálculos realizados para descobrir a distância entre os planetas e suas órbitas;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre o espaço e a construção de um painel de sistema solar feita pelos alunos;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre o nosso planeta.

RESULTADOS

O projeto contribuiu positivamente para a aprendizagem dos alunos. Durante as aulas, os pequenos demonstraram interesse em pesquisar e buscar as respostas para suas dúvidas, mesmo algumas não obtendo respostas concretas. Além disso, percebemos que as crianças desenvolveram mais empatia e cooperação entre si para realizar as atividades propostas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

15

TURMA

5º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis
Adeuza Pereira Gomides
Fabielle Ferreira da Silva Minotti

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Pé de Que

QUESTÃO NORTEADORA

Esse pé é de que?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer e aprender a reconhecer as árvores frutíferas que encontramos no quintal de casa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com dois cenários, o interno e o externo. Durante as aulas em sala, nós conversamos sobre as frutas que os alunos levam de lanche para a escola e inventamos cantigas e histórias que reforçaram a importância de consumir esse tipo de alimento no dia a dia.

Já do lado de fora da escola, nós aproveitamos para apresentar as árvores frutíferas para as crianças e mostrar como as mães costumam pegar e preparar para o lanche dos pequenos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos cálculos que foram realizados para descobrir quantos frutos haviam em cada árvore;
- **Arte:** por meio das brincadeiras que foram instigadas em sala de aula;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da nossa expedição investigativa nas árvores ao redor da escola.

RESULTADOS

Foi gratificante perceber a alegria das crianças em descobrir de onde as frutas surgiam, quais suas possibilidades de preparo e a sua importância para o nosso desenvolvimento saudável.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

12

TURMA

Maternal I e II

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Keila de Oliveira Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Quebrando Tabu

QUESTÃO NORTEADORA

Como é a preparação de um corpo antes dele ser velado?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Inserir, aos poucos, o diálogo sobre algumas questões que costumam nos incomodar no dia a dia, e ressaltar a importância de conversar sobre esses assuntos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Os alunos sabiam que antes do corpo ser velado, ele passa por alguns processos dentro da funerária, que podem ser longos ou curtos. Com isso, surgiram diversos questionamentos que impulsionaram o desenvolvimento da nossa expedição investigativa rumo a novas descobertas. Dessa forma, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o Pax Araputanga, a funerária da nossa região. Lá, os alunos conheceram os planos funerários, as urnas, suas variações de preços e, por fim, o tanatário onde os corpos são preparados, desde a retirada do sangue até a aplicação dos produtos químicos.

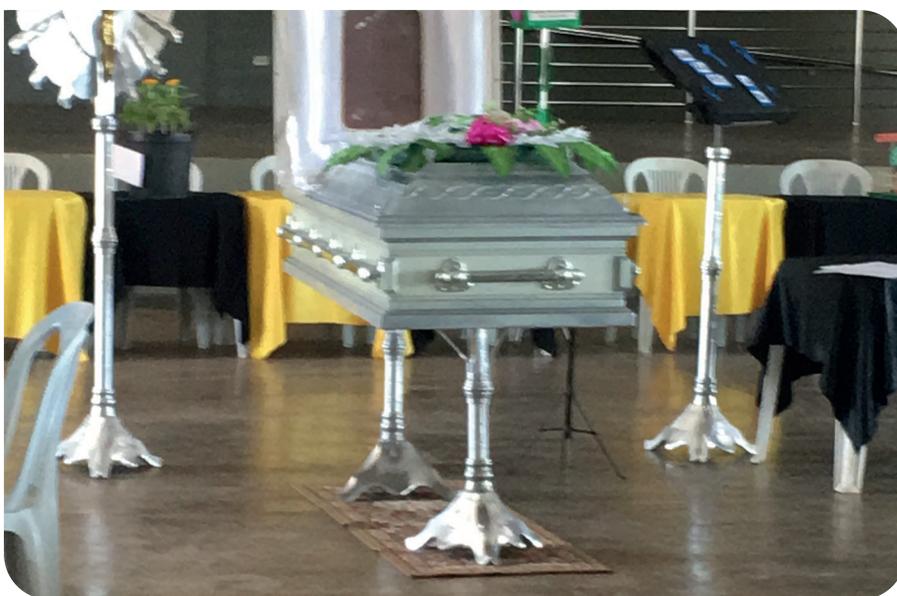
CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Arte:** por meio da construção das maquetes feitas pelos alunos.

RESULTADOS

O projeto foi enriquecedor para que os alunos quebrassem alguns tabus referentes à morte e aprendessem que cada um tem um jeito de reagir diante dessa situação.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

6º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

22

TURMA

6º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Fabielle Ferreira da Silva Minotti

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Quitanda do Nível I

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós podemos encontrar na feira?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos a experiência de conhecer a feira da nossa cidade.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nosso projeto começou com uma roda de conversa na qual os alunos foram instigados a responder o que eles sabiam sobre uma quitanda, se já tinham visitado alguma e o que eles costumavam comprar por lá. Em seguida, nossa expedição contou com algumas brincadeiras que envolviam o dia a dia de uma feira, como a produção de alguns produtos com argila, a montagem de barracas que foram utilizadas para incrementar o nosso dia de feira na escola, no qual os alunos se dividiram entre comerciantes e fregueses e simularam sua própria feira, e muito mais.

Além disso, incentivamos que os alunos fossem à feira com seus pais e que, antes de tudo, fizessem um planejamento das coisas que precisavam comprar, para não esquecer de nada.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio do planejamento e da monetização dos objetos produzidos para a feira;
- **Arte:** por meio das brincadeiras e da construção da nossa própria feira;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da cooperação entre os alunos e da integração do nosso currículo acadêmico com a prática no dia a dia.

RESULTADOS

Com esse projeto, percebemos que os alunos desenvolveram várias habilidades, como a cooperação, a empatia, o trabalho em equipe e muito mais.

Além disso, os pequenos ficaram felizes em poder recriar sua própria feira no ambiente escolar e entender algumas práticas cotidianas.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
16

TURMA
4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Recreio Kids Divertido

QUESTÃO NORTEADORA

Por que a Maria tem um hematoma na testa?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar os pequenos a terem momentos de prazer com os outros alunos, por meio de jogos e brincadeiras que estimulem uma boa relação entre eles, evitando conflitos e brincadeiras violentas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Após conhecerem a história sobre uma colega que se acidentou durante uma brincadeira no intervalo, promovemos um roda de conversa em que os alunos compartilharam suas experiências com brincadeiras e refletiram sobre a importância de promover uma convivência saudável entre si. Em seguida, propomos aos alunos brincarem uns com os outros, utilizando jogos, danças, recortes e colagens, números ordinais e muito mais.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Matemática:** por meio das brincadeiras que envolviam números ordinais;
- **Arte:** por meio das brincadeiras e o incentivo do uso da criatividade;
- **Ciências Humanas:** por meio da cooperação e da cidadania.

RESULTADOS

O projeto proporcionou aos alunos momentos de conhecimento, diversão e solidariedade com o próximo, de forma prática e contextualizada.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

1º e 2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

41

TURMA

1º e 2º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Silvania Ramos dos Santos
Maria Cristina Santos de Campos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Santuário das Borboletas

QUESTÃO NORTEADORA

As borboletas enxergam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar aos alunos os diferentes formatos, cores e tipos de borboletas, além do seu habitat natural.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante uma atividade na aula de inglês, um aluno afirmou que as borboletas não enxergavam, gerando uma grande conversa em sala de aula. Dessa forma, os alunos ficaram curiosos para descobrir se as borboletas enxergam ou não.

Para solucionar essa questão, incentivamos os pequenos a pesquisarem sobre as borboletas. Em seguida, para colocar em prática o conhecimento, fizemos ilustrações, pinturas e a construção de uma maquete com recortes e colagens sobre as borboletas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Inglês:** por meio das atividades em sala de aula;
- **Arte:** por meio dos desenhos, colagens e construção da maquete;
- **Ciência:** por meio das pesquisas sobre as borboletas e suas transformações.

RESULTADOS

O projeto foi extremamente estimulante para as crianças, pois elas puderam usar sua criatividade e refletir sobre algumas questões relacionadas ao meio ambiente.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

2º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Silvania Ramos dos Santos

Nelma Marta de Oliveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Skeleton

QUESTÃO NORTEADORA

Como são os nomes dos nossos ossos em inglês?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Integrar os ensinamentos sobre o nosso corpo humano com as aulas de inglês.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa aconteceu no laboratório de anatomia, onde os alunos puderam ver, pegar e mexer com um esqueleto humano, além de observar os ossos e compreender suas funções.

Enquanto aprendiam sobre o corpo humano, iam traduzindo as descobertas para o inglês.



CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Ciência:** por meio dos estudos sobre o nosso corpo humano;
- **Inglês:** por meio das traduções das partes do nosso corpo.

RESULTADOS

O projeto foi enriquecedor para as aulas, pois os alunos se mantiveram envolvidos com os conteúdos e entusiasmados com as aulas no laboratório de anatomia.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

18

TURMA

3º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Geysiane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt



Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Troca do Bem

QUESTÃO NORTEADORA

Como podemos propagar o bem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Promover a solidariedade por meio do cooperativismo entre os alunos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com o texto do nosso material didático sobre o dia da troca. Os alunos ficaram entusiasmados em fazer alguma ação do gênero e começaram a se engajar e convidar outras pessoas para doar o que eles não utilizavam mais.

Ao final do projeto, levamos os alunos até a APAE para conhecer e entregar as doações que havíamos arrecadado.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio dos cálculos sobre a quantidade de brinquedos e agasalhos que havíamos arrecadado;
- **Ensino Religioso:** por meio da empatia e do amor ao próximo.

RESULTADOS

A realização do projeto foi extremamente importante para o melhor entendimento das crianças sobre o consumismo, demonstrando o quanto é importante valorizar o que nós temos e o quanto devemos valorizar o relacionamento e a convivência com todos. Todo mundo se envolveu, destacando os aspectos e atitudes que deveriam ser revistas e mudadas, buscando depoimentos e criando estratégias para que esses conhecimentos e aprendizagens fossem socializadas ao grupo escolar.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

/ Vacina do Bem

QUESTÃO NORTEADORA

Por que nós temos que tomar vacina?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conscientizar os alunos sobre a importância de tomar as vacinas e mostrar que não precisamos ter medo de nos prevenir.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O projeto começou enquanto trabalhávamos o material girólar sobre os sentidos e barulhos do nosso corpo. Durante a roda de conversa, chegamos ao assunto das gripes que podem ser transmitidas entre os alunos, mas que também podem ser prevenidas por meio das vacinas. Os alunos ficaram interessados em aprender sobre como nós pegamos a gripe e como nós podemos preveni-la. A partir desse conhecimento, os alunos organizaram uma campanha de prevenção à gripe com cartazes e botons que continham informações de prevenção.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio dos cálculos realizados durante a expedição;
- **Arte:** por meio dos cartazes criados para a campanha de prevenção;
- **Natureza e Sociedade:** por meio dos sentimentos de solidariedade e prevenção que nortearam a nossa expedição.

RESULTADOS

Mediante ao projeto, observamos que as crianças tiveram um estímulo a mais para tomar a vacina e encarar seus medos, pois estudando, perceberem o verdadeiro sentido da vacinação. Além disso, os pequenos se conscientizaram sobre a importância da prevenção para a saúde.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

4 anos

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta

| Xi, Deu Bucha

QUESTÃO NORTEADORA

O que é “isso” no pé de café?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar a criatividade e a curiosidade dos alunos por meio de temas que não são tão comuns em nosso dia a dia, mas que podem ser abordados caso surja o interesse geral.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com pesquisas no laboratório de informática, atividades práticas em sala de aula e uma visita divertida à Chácara da Dona Nilda.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos cálculos realizados durante a expedição;
- **Arte:** por meio dos desenhos criados pelos alunos;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre as buchas e onde elas são encontradas.

RESULTADOS

O desenvolvimento do projeto aconteceu de forma muito produtiva, pois os alunos se envolveram e fizeram questão de participar de todas as etapas.

Além disso, os pequenos ficaram surpresos em conhecer as possibilidades da bucha vegetal.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

18

TURMA

4º ano I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima

| Eletrolítica

QUESTÃO NORTEADORA

Como o processo da eletrólise ajuda no nosso cotidiano e quais os seus riscos para a nossa saúde?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Promover a prática dos conteúdos sobre eletrólise na escola, adequando com os produtos que os alunos possuem em casa.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Inicialmente, solicitamos aos alunos que trouxessem os materiais necessários para fazer uma experiência de verificação de como é o processo de eletrólise. Dessa forma, construímos vários grupos que realizaram práticas experimentais sobre o tema da aula, notando o processo de reação química que acontece nessa prática.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Química:** por meio dos estudos sobre as reações químicas;
- **Física:** por meio dos estudos sobre as mudanças de estado da nossa matéria-prima;
- **Biologia:** por meio dos estudos sobre os impactos ambientais que os gases produzem em nosso meio ambiente.

RESULTADOS

Após o projeto, percebemos que os alunos tiveram mais facilidade de entender esse assunto, assim como repassar o conhecimento adquirido para a nossa avaliação.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Médio

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Susany Pedro da Costa

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima

| Eu e o Outro

QUESTÃO NORTEADORA

Por que alguns colegas não respeitam os outros?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar os alunos a terem mais empatia e solidariedade com os outros colegas, além de propagar o respeito às diversidades.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Em um primeiro momento, os alunos se engajaram em verificar se o espaço interno da nossa escola era acessível a todos os alunos, incluindo os cadeirantes, deficientes visuais e auditivos, entre outros.

Em um segundo momento, as crianças analisaram os arredores da escola para verificar a mesma acessibilidade.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, os alunos praticaram algumas atitudes que contribuíram para o desenvolvimento pessoal de cada um.

RESULTADOS

O projeto foi tão proveitoso para os alunos que nós decidimos apresentá-lo para as turmas do ensino médio, no período noturno, como forma de conscientização.

Após essa apresentação, percebemos que alguns alunos que praticavam brincadeiras de mau gosto passaram a pensar mais em suas atitudes e praticar o respeito ao próximo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

35

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Alcione Ferreira da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima

/ Reeducação - Xadrez: Cidadania e Conhecimento

QUESTÃO NORTEADORA

O jogo de Xadrez é o mesmo que o jogo de Damas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A proposta surgiu com a observação da necessidade de reeducação na aula de Educação Física. Quando consideramos que o conhecimento precisa relacionar a teoria com a prática em jogos e brincadeiras, tanto o jogo de Damas como o de Xadrez exigem um olhar minucioso que atende as necessidades pautadas em leis específicas.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa aconteceu no espaço da sala de aula, no presídio de Araputanga, com a presença da professora Juliene da Silva Oliveira. Ela compareceu com o objetivo de auxiliar na prática, regras e movimentos das peças, identificando a grande diferença entre os dois jogos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **História:** por meio dos estudos sobre a história do jogo de xadrez;
- **Matemática:** por meio da lógica presente em ambos os jogos;
- **Arte:** por meio da criação dos cartazes feitos pelos alunos;
- **Educação Física:** por meio dos jogos e das brincadeiras envolvidas em nossa expedição.

RESULTADOS

Por meio desse projeto, incentivamos a cidadania e a socialização dos alunos, além de estimular a inteligência, o raciocínio lógico e o estudo das emoções em cada criança que participou do projeto.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

9º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

13

TURMA

2º segmento EJA

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Claudna da Cruz Duarte

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves



Escola Estadual Senador Teotônio Vilela

| O Lixo no Ambiente em que Vivemos II

QUESTÃO NORTEADORA

O que fazemos com o lixo que produzimos na comunidade da Cachoeirinha?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar algumas práticas de sustentabilidade, reciclagem e meio ambiente, além de despertar o conhecimento por meio dos processos de educação voltados para a conscientização dos alunos. Dessa forma, as crianças podem adquirir hábitos mais conscientes de reutilização e redução dos resíduos sólidos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com diversas atividades de conscientização. Dentre elas, podemos destacar as entrevistas realizadas com os moradores da comunidade de Cachoeirinha, a visita à empresa responsável pela reciclagem no município de Araputanga, a campanha de arrecadação de tampinhas de plástico e muitas outras atividades.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Matemática:** por meio dos cálculos em nossa campanha de arrecadação de tampinhas de plástico;
- **Arte:** por meio dos materiais desenvolvidos durante todo o projeto.

RESULTADOS

Trabalhar com o projeto foi um aprendizado a mais, tanto para os alunos, quanto para os pais, professores e todas as outras pessoas que se envolveram de uma forma ou de outra no projeto. Nossa expedição movimentou fortemente a comunidade escolar e social em prol de uma vida mais sustentável, incrementando o projeto da reciclagem na comunidade.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

16

TURMA

3º, 4º e 5º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Clotildes Aparecida Feles da Cunha
Josieli Loise de Queiros Silva Faquini

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Senador Teotônio Vilela

| A união gera diversão

QUESTÃO NORTEADORA

Onde as crianças da comunidade rural da Cachoeirinha - MT podem brincar?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Promover o envolvimento social e entender a importância do ato de brincar na infância, estimulando o desenvolvimento de habilidades sociais como a empatia e o companheirismo.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A escolha do território aconteceu durante as aulas de artes com a leitura de Maurício de Souza. Ao abordarmos sobre brincadeiras no pátio da escola, surgiu o questionamento: "Onde as crianças da comunidade da Cachoeirinha podem brincar?". Dessa forma, expandimos nosso olhar e aprendemos a enxergar o valor do ato de brincar para os mais novos.

CURRÍCULO

Os conhecimentos científicos foram pautados nos princípios de Cooperação e Cidadania a partir de alguns valores, como diálogo, solidariedade, empreendedorismo, justiça e respeito à diversidade.

RESULTADOS

O projeto proporcionou grande desenvolvimento e crescimento dos envolvidos, permitindo um despertar do entendimento dos conceitos de cooperação, doação, brincar e respeito ao próximo, sem fugir dos componentes curriculares das disciplinas envolvidas, atendendo às necessidades dos alunos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Médio e 3º ano do Ensino Médio

NÚMERO DE ALUNOS

10

TURMA

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Sheila Oliveira do Nascimento Pinatti

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves

| Maleta dos Sentimentos

QUESTÃO NORTEADORA

Como a escola pode influenciar nas relações humanas no cotidiano dos alunos?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar aos alunos a importância das ações diárias de desenvolvimento da amizade para a construção do respeito, partilha e coleguismo nas relações pessoais, e como isso pode melhorar a nossa convivência.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com os alunos fazendo observações de outros alunos no pátio no momento do intervalo e na realização das atividades na disciplina de Educação Física. Durante essas análises, as crianças perceberam que a falta de cooperação, gentileza e respeito dificultava o relacionamento entre os colegas, causando a paralisação das atividades e diversões. Dessa forma, criamos alguns cartazes de conscientização para que os outros alunos aprendessem a ter mais solidariedade uns com os outros.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Arte:** por meio dos cartazes desenvolvidos para a nossa campanha de conscientização;
- **Ensino Religioso:** por meio da conscientização sobre o amor e o respeito ao próximo.

RESULTADOS

Nosso projeto proporcionou um grande desenvolvimento e crescimento aos alunos, despertando um entendimento maior sobre os conceitos de cooperação, gentileza e respeito ao próximo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

9

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Fabiani Borges de Resende Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves



Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves

/ Projeto de Leitura Mala Viajante

QUESTÃO NORTEADORA

Onde podemos encontrar os livros?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar a sensibilidade e o prazer pela leitura, incentivando a reflexão dos nossos atos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Durante nossa expedição, visitamos a biblioteca da escola, uma vez que vários alunos ainda não conheciam o espaço. Ao entrar na biblioteca, os alunos ficaram fascinados com a quantidade e variedade de livros que existiam e relataram que queriam voltar no lugar para reviver a experiência com a leitura.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio de algumas situações problemas envolvendo adição e subtração;
- **Ciência:** por meio da leitura sobre o meio ambiente e o ser humano;
- **História e Geografia:** por meio das noções de espaço e histórias antigas;
- **Arte:** por meio das pinturas, desenhos livres e a confecção de livros de histórias.

RESULTADOS

Ao concluir o projeto, percebemos que houve bastante participação e envolvimento das crianças, além de curiosidade e gosto pela leitura de forma espontânea e voluntária.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

4º e 5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

12

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Claudia Toledo de Aguiar

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves

| Reciclagem Consciente

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a importância da reciclagem?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conscientizar as crianças sobre a importância de reciclar os materiais e objetos que não precisamos mais, como forma de promover um mundo mais sustentável.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição contou com uma visita na Associação de Reciclagem de Araputanga, "Reciclar Para Viver Melhor".

Durante a visita, os alunos puderam conhecer o trabalho de reciclagem e a sua importância para a transformação urbana do nosso município.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **História e Geografia:** por meio das palestras sobre educação ambiental e outras práticas extracurriculares.

RESULTADOS

Ao concluir o projeto, percebemos que houve bastante participação e envolvimento das crianças, além de curiosidade e gosto pela leitura de forma espontânea e voluntária.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

15

TURMA

6º e 7º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Silvana da Silva Rios

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves

/ Do coco se aproveita tudo

QUESTÃO NORTEADORA

O que podemos tirar e produzir do quintal de casa ou dos arredores da comunidade de modo sustentável?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica que deu origem à questão norteadora do projeto e que, ao mesmo tempo, fez emergir a expedição investigativa, nasceu de modo paralelo ao conteúdo de ciências, durante as aulas em que trabalhávamos sobre recursos naturais, sustentabilidade e extrativismo.

Além disso, contamos com a contribuição de um texto que falava sobre o trabalho das mulheres quebradeiras de coco como fonte de subsistência, de modo que, no decorrer da aula e com o aprofundamento do conteúdo, foi-se estabelecendo uma relação de vivência amigável com a terra e a natureza, por parte dos alunos para com a comunidade em que residem.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Além do conteúdo e dos textos trabalhados com a turma, nossa expedição foi até os arredores da comunidade e aos quintais dos alunos, que serviram para agregar valor e conhecimento ao projeto.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre as ações do homem na natureza, sustentabilidade e tópicos do gênero.

RESULTADOS

A união faz a vida e o coco fez nosso projeto! A educação potencializa os sentidos e esses, por sua vez, produzem e materializam ações capazes de fazer a diferença da parte para o todo, contribuindo para uma harmonia necessária com o mundo emergente. Mais do que teorias, é a prática por uma sensibilização do sujeito e do seu compromisso no cuidado com o mundo.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
6

TURMA
EJA

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Patrícia Caravieira Teixeira

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves



Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques

| Bullying não tem graça

QUESTÃO NORTEADORA

Você já sofreu ou sofre bullying?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A escolha da temática aconteceu durante a aula de Ensino Religioso, com o estudo sobre valores e respeito ao próximo. Durante o debate, muitos alunos relataram ter sofrido bullying por seus colegas e, por isso, sentimos a necessidade de promover ações de conscientização e solidariedade ao próximo.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura contou com uma apresentação teatral e uma palestra de conscientização na APAE de Araputanga - MT, oferecida pela Promotoria do Município.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da escrita e da oratória;
- **Artes:** por meio da confecção de cartazes e outras práticas artísticas;
- **Ensino Religioso:** por meio dos estudos sobre respeito, empatia, amor e afins.

RESULTADOS

O projeto proporcionou o desenvolvimento e crescimento dos estudantes envolvidos, permitindo um despertar do entendimento dos conceitos de cooperação, respeito ao próximo, valores e consequências sobre a prática do bullying, indo ao encontro com as habilidades e competências das disciplinas envolvidas, atendendo aos anseios e necessidades dos educandos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

22

TURMA

4º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Ademiely Vieira Souto de Carvalho

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves



Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques

/ Consumo consciente

QUESTÃO NORTEADORA

O que é o consumo consciente?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Formar futuros cidadãos mais conscientes e que saibam valorizar a sustentabilidade, principalmente em relação à redução do desperdício dos alimentos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

O território delimitado foi a cozinha da Escola Estadual Costa Marques na busca por investigar as dúvidas e questionamentos dos alunos em relação ao desperdício de alimentos, que foi promovido no exercício do preparo das merendas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Geografia:** por meio dos estudos sobre consumo consciente e agricultura;
- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oratória;
- **Artes:** por meio das intervenções artísticas no ambiente acadêmico feitas pelos alunos.

RESULTADOS

O projeto proporcionou grande desenvolvimento e crescimento aos alunos envolvidos, permitindo mudanças de atitudes em relação ao desperdício de alimentos, mobilizando toda a escola no processo de investigação.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil e 2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

19

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Ana Claudia de Castro F. Palermo

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves



Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques

| *Liberdade e independência: tudo posso, mas nem tudo me convém*

QUESTÃO NORTEADORA

No Mato Grosso tem o Rio das Mortes, portanto, em Araputanga o Lago Azul é lago da morte?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Após um incidente no Lago Azul em Araputanga - MT, os estudantes observaram que o local era desprovido de proteção e que, além disso, continha muito lixo em sua extremidade. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para propor ações de conscientização acerca do nosso papel na preservação dos espaços públicos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A escolha do território aconteceu durante nossas aulas de geografia enquanto estudávamos sobre os rios mato-grossenses. Um dos alunos fez uma comparação entre o Rio das Mortes e o Lago Azul de Araputanga, o que possibilitou um estudo mais aprofundado sobre o local.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da escrita e da oratória;
- **Artes:** por meio da produção de maquetes, construção de poemas e outras intervenções artísticas;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre os rios mato-grossenses;
- **História:** por meio dos estudos sobre a cidade de Araputanga e a construção da sua economia.

RESULTADOS

Como resultado, os alunos adquiriram mais consciência sobre o nosso papel no mundo, além de optarem por decisões mais assertivas e sustentáveis, pensando de forma crítica e coletiva.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

5º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

22

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Celita Fernandes de Oliveira e Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves



Centro de Educação Infantil Flor de Romã

/ Animais de Estimação - Cachorro e Gato

QUESTÕES NORTEADORAS

O que os animais de estimação comem? Por que o cachorro é grande e o gato é pequeno?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Quem convive com as crianças sabe o quanto elas são fascinadas por gatos, cachorros e outros animais de estimação. Dessa forma, podemos mostrar para os pequenos a importância da convivência com esses animais e seu caráter de identificação nas suas vivências pessoais e sociais. É assim que nós percebemos que as nossas atitudes interferem no meio ambiente, desde o que comemos e vestimos, até o lugar onde moramos e como nos relacionamos com a natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa contou com atividades desenvolvidas em sala de aula, no pátio da nossa escola e uma visita ao pet shop. Além disso, os alunos se aventuraram colocando a mão na massa e criando algumas pinturas, colagens, quebra-cabeça e máscaras com o rosto dos animais.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Arte:** por meio das atividades artísticas desenvolvidas durante as aulas.

RESULTADOS

O projeto oportunizou aos alunos a participação criativa em seus processos de construção do conhecimento, com muito prazer na realização de todas atividades dentro e fora da sala de aula.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS
25

TURMA
Maternal III e IV

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Genilza Aparecida G. de Carvalho

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin



Centro de Educação Infantil Flor de Romã

| Bonecos Articulados - Brincar, Cantar e Aprender por meio da Música Seu Lobato

QUESTÃO NORTEADORA

Como trabalhar a música do Seu Lobato com as crianças por meio de bonecos articulados?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar, de forma lúdica, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais, como o respeito, a proteção, a valorização, entre outros.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa foi realizada em sala de aula e no pátio da nossa escola, onde a cooperação foi muito importante para a realização das atividades propostas. Por se tratar de um público infantil, muitos já conseguiam falar, dançar e imitar o som dos bichos citados na música do Seu Lobato. Por meio de vídeos, brincadeiras e histórias, percebemos que a maioria das crianças ficou curiosa, imitando as músicas com os dedinhos das mãos, mexendo as pernas e os braços.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- Língua Portuguesa: por meio da oralidade;
- Arte: por meio dos movimentos e da música.

RESULTADOS

Ao final do projeto, percebemos que as crianças participaram e interagiram em quase todos os momentos, além de adquirir conhecimento sobre a nossa coordenação motora e a influência da expressão artística em nossa vida.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

10

TURMA

Maternal II

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Agda Rodrigues Rios Silvério

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

| Cantar, Dançar e Brincar com as Músicas da Galinha Pintadinha

QUESTÃO NORTEADORA

Como trabalhar a música com as crianças do berçário?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Buscar o desenvolvimento de trabalhos voltados para as crianças, com trabalhos de socialização e interação a partir da observação.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição foi realizada na sala de aula e no pátio da nossa escola.

A cooperação foi imprescindível para a realização do projeto, no qual os professores fizeram uma apresentação da música Seu Lobato, utilizando bonecos articulados.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, desenvolvemos algumas atividades focadas em educar e cuidar, voltadas ao desenvolvimento integral das crianças para a construção da sua própria identidade.

Os pequenos exercitaram suas funções cognitivas, motoras, afetivas e sociais, proporcionando, de forma lúdica, a aprendizagem, a cooperação e o respeito.

RESULTADOS

Durante o projeto, percebemos que as crianças mantiveram sua curiosidade até o final, além de ficarem felizes por perceber o desenvolvimento de algumas capacidades motoras com a música.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

Berçário A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Lusmar Moreira de Azevedo Santana
Alda de Souza Xavier

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Centro de Educação Infantil Flor de Romã

| Trabalhando a Música Os Cinco Patinhos e a Vaca Lola

QUESTÃO NORTEADORA

Como podemos trabalhar a música com crianças pequenas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Esse projeto teve como propósito buscar o desenvolvimento de trabalhos voltados para as crianças, onde desenvolvemos a socialização e a interação a partir do estudo realizado sobre a música.

Portanto, a utilização sonora tornou-se relevante porque trabalha conteúdos e conceitos de uma forma lúdica, permitindo a fantasia.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição foi realizada em sala de aula e no pátio da escola.

A cooperação foi imprescindível para a realização das tarefas propostas, em que cada professora utilizou o boneco articulado do animal que confeccionou para seu projeto em sala de aula e, junto com as demais professoras, fizeram uma apresentação da música Seu Lobato.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, foram desenvolvidos todos os eixos temáticos da educação Infantil, na fase berçário, como linguagem oral e escrita, identidade e autonomia, artes visuais, movimento, música, matemática e natureza e sociedade.

RESULTADOS

Ao concluir nosso projeto, entendemos que é de grande importância que as crianças vivenciem algumas situações onde o trabalho em grupo e a colaboração estão presentes. Além disso, concluímos que a maioria das crianças desenvolveram capacidades de localizar objetos espalhados pela sala, bater palminhas, movimentar o corpo com as músicas, entre outras capacidades motoras. Essas capacidades podem oferecer possibilidades de socialização, revelando vontades, sentimentos e conhecimentos de partes do corpo, tornando-se um meio pelo qual as crianças possam se desenvolver, vivenciar e identificar progressivamente a si e aos outros.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

Berçário C e Maternal I

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Marli Felício Santana Silva

Maria de Fatima Oliveira Henrique

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninos

/ Resgate das Cantigas de Roda

QUESTÃO NORTEADORA

O que são cantigas de rodas?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar o corpo, gestos e movimentos com o objetivo de promover a autonomia, a autoestima e o desenvolvimento da identidade pessoal de cada criança.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição aconteceu no espaço disponível em nossa escola, onde realizamos a Morada dos Pequeninos, atividades lúdicas, como cantigas, tarefas com recortes e colagens, entre outras atividades.

CURRÍCULO

A BNCC estabelece 5 campos de experiência fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo eles eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

RESULTADOS

Ao longo do projeto foram desenvolvidas várias atividades, como coordenação grossa e fina, lateralidade, faz de conta, dicção, escuta e fala, reprodução das cantigas, coreografias e muito mais.

Dessa forma, avaliamos que o projeto teve suas metas alcançadas de maneiras satisfatórias.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga-- MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

15

TURMA

Jardim A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Zelia Pereira Reboli

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Centro de Educação Infantil Pingo de Gente

| De Quem é Esse Ovo

QUESTÃO NORTEADORA

O coelho bota ovo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Esse projeto teve como objetivo responder aos questionamentos dos alunos sobre as diferenças de cada animal.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou na casa do monitor Júnior. Lá encontramos uma criação de garnizé, uma espécie bem pequena que fez com que as crianças se encantassem pelos pintinhos, bem como pelo seu nascimento. Em seguida, fomos ao sítio Tamarino onde encontramos várias espécies diferentes de animais. As crianças ficaram eufóricas por estar em contato com os animais, ainda mais porque a maioria delas nunca havia tido esse contato próximo.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre quantidade;
- **Natureza e Sociedade:** por meio do conhecimento sobre os animais e o modo como eles vivem e se interagem com a natureza.

RESULTADOS

A partir do questionamento inicial, as crianças desenvolveram algumas atividades específicas referentes aos animais. Além disso, os pequenos tiveram a oportunidade de fortalecer o trabalho coletivo e a interação entre si.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

18

TURMA

Jardim C

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Suene Pereira Ferreira Fernandes

Iris Vania Aparecida Moreira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Centro de Educação Infantil Pingo de Gente

| Ovo, Cor e Sabor

QUESTÃO NORTEADORA

O que tem dentro desse ovo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar os alunos a reconhecerem as características da galinha e dos pintinhos, como seu tamanho, cor, o lugar em que eles vivem, entre outros aspectos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição aconteceu no sítio do Guim Horácio. Por meio da observação, os alunos demonstraram interesse e curiosidade pelo tema em questão, tornando o passeio muito agradável e produtivo para todas as partes envolvidas. Além disso, pudemos degustar os ovos e esclarecer para os pequenos porque os ovos vendidos no mercado não tem pintinho dentro e outras tantas questões levantadas ao longo do projeto.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- Língua Portuguesa: por meio da leitura e da oralidade;
- Arte: por meio das atividades de pintura e colagem;
- Matemática: por meio da contagem oral em algumas brincadeiras da nossa expedição;
- Natureza e Sociedade: por meio do conhecimento sobre os animais e o modo como eles vivem e se interagem com a natureza.

RESULTADOS

Por meio do projeto, percebemos o grande interesse dos alunos em realizar todas as atividades que foram propostas. Além disso, o projeto oportunizou a participação ativa e criativa das crianças, ampliando e despertando o conhecimento sobre o tema trabalhado.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

15

TURMA

Maternal C

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Iris Vania Aparecida Moreira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Escola Municipal José Evaristo Costa

| A Natureza atrás do Muro da Escola

QUESTÃO NORTEADORA

O que tem na natureza atrás do muro da escola?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar o interesse dos alunos sobre o conhecimento da natureza, reconhecer as partes das plantas e suas funções e estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, bem como a sua importância no meio para a preservação e manutenção dos cuidados com a natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura aconteceu no Viveiro Municipal de Araputanga, onde os alunos ficaram curiosos para saber mais sobre as plantas. Durante a expedição, os pequenos observaram o adubo, as sementes, as mudas, os frutos e as árvores de médio e grande porte que haviam no viveiro, além de poder tocar e sentir a textura da terra e entender a sua importância para a nossa sobrevivência.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Arte:** por meio das atividades de pintura e colagem;
- **Matemática:** por meio da contagem e da percepção de tamanhos;
- **Natureza e Sociedade:** por meio do conhecimento sobre as plantas e suas particularidades.

RESULTADOS

Durante o projeto, percebemos que os alunos participaram de todas as atividades, foram capazes de conhecer as partes das plantas e suas funções, além de nomear cada uma e aprender sobre os cuidados necessários para que as plantas sobrevivam.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

Pré II D

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Luzinete Conceição da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal José Evaristo Costa

/ Amigos da Coleta Seletiva

QUESTÃO NORTEADORA

O que fazer com o lixo e como separá-lo?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar para os alunos sobre os resíduos sólidos e a importância de separar e reciclar o nosso lixo.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com alguns vídeos e palestras que falavam sobre o desperdício, os 5 Rs, a importância da reciclagem e a coleta seletiva.

Além disso, os alunos confeccionaram seus próprios brinquedos, gincanas e pesquisas a partir de materiais reciclados.

Para deixar o aprendizado mais divertido, os alunos tiveram a oportunidade de visitar o lixão na central de triagem reciclável, a Transbordo de Lixo de Araputanga.

Durante a visita, as crianças entenderam um pouco da dificuldade que os funcionários da coleta vivenciam ao fazer a separação de resíduos e ver a forma errada com a qual descartamos o nosso lixo.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da oralidade;
- **Arte:** por meio das atividades de recorte e colagem;
- **Ciência:** por meio do aprendizado sobre a produção e coleta de lixo, além da saúde do nosso ambiente.

RESULTADOS

Ao final do projeto, notamos algumas mudanças no desempenho escolar dos alunos. Percebemos a inclusão dos brinquedos reciclados durante as brincadeiras, além de uma maior compreensão sobre o trabalho da coleta seletiva e qual o nosso papel nessa transformação da sociedade em um lugar mais sustentável.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO
Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO
4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS
23

TURMA
A

EDUCADORA RESPONSÁVEL
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

Escola Municipal José Evaristo Costa

| Artes com as Aparas dos Lápis

QUESTÃO NORTEADORA

O que nós podemos fazer com as aparas dos lápis de cor?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar o reaproveitamento do lixo no ambiente escolar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com uma palestra sobre Políticas Públicas e Meio Ambiente.

A partir das informações adquiridas nesse bate papo, os alunos começaram a refletir a respeito da reciclagem e a sua importância em nosso dia a dia.



CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Arte:** por meio das colagens utilizando as aparas do lápis de cor.

RESULTADOS

Os alunos compreenderam a importância da reciclagem, além de desenvolver uma consciência crítica com relação às nossas atitudes.

Ao trabalhar com o desenho livre e a colagem das aparas de lápis, percebemos que os pequenos exploraram a criatividade e se esforçaram para evitar o desperdício de matéria-prima.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

C

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt



Escola Municipal José Evaristo Costa

/ O Caminho das Cartas

QUESTÃO NORTEADORA

Como o carteiro encontra minha casa?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar o gênero textual carta.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa diversão começou com uma conversa em sala de aula sobre as cartas e as suas formas de envio. Na sequência, fomos até a biblioteca para assistir a um vídeo sobre os selos e, em seguida, para ir mais a fundo no tema, as crianças tiveram a oportunidade de visitar a agência dos correios. Durante a visita, as crianças entenderam como funciona o envio das cartas, a pesagem, os produtos que podem ser enviados pelo correio e qual a diferença entre o envio de uma carta normal, uma carta registrada e uma carta Sedex.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre subtração para entender o recebimento do troco, além da contagem do número das casas;
- **História:** por meio dos estudos sobre a origem das cartas como meio de comunicação;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre os endereços;
- **Arte:** por meio da produção de selos.

RESULTADOS

Os alunos compreenderam que a carta é um meio de comunicação social em que podemos trabalhar a nossa produção textual, além de deixar uma marca registrada ou um desenho.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

C

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

| A Hora da História da Escola

QUESTÃO NORTEADORA

Qual a história que vocês mais gostam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo. O hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados e está relacionado ao cuidado afetivo, a elementos mágicos, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e a de se expressar.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para incentivar o compartilhamento de histórias, os alunos utilizaram o laboratório de informática da escola onde contém vários livros para leitura visual. Dessa forma, cada criança escolheu o seu livro para leitura individual, o que contribuiu para as diversas histórias que foram compartilhadas entre os pequenos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura visual e da oralidade;
- **Arte:** por meio dos desenhos ilustrativos que demonstravam o que as crianças tinham absorvido de suas histórias.

RESULTADOS

Foi imensamente gratificante desenvolver esse projeto, uma vez que as crianças participaram muito bem, resgatando os contos/histórias, a magia e o encanto pela leitura. Entretanto, a participação dos familiares na leitura dos contos/histórias foi de suma importância, enriquecendo o conhecimento, ampliando o repertório do universo imaginário e, principalmente, fortalecendo os laços familiares.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

21

TURMA

Pré D

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Evani Rodrigues Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Água - Recurso Finito: Fonte de Vida para os Seres Vivos

QUESTÃO NORTEADORA

De onde vem a água que abastece a cidade de Araputanga?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar nos alunos o hábito de consumo consciente da água e a preservação da natureza.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa pesquisa aconteceu no Córrego Pitãs que abastece a cidade e na Estação de Tratamento de Água - ETA. Após essa expedição, compartilhamos os conhecimentos adquiridos em uma roda de conversa, além de outras atividades que ensinavam sobre a importância do uso consciente da água.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de texto;
- **Arte:** por meio da confecção de cartazes sobre o projeto;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre a evaporação da água e pesquisas sobre o consumo consciente;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre os diferentes climas nas regiões de Mato Grosso;
- **História:** por meio dos estudos sobre a história da cidade para descobrir se antigamente havia mais árvores do que hoje.

RESULTADOS

O objetivo maior do projeto foi mobilizar os alunos e a comunidade sobre a importância do consumo consciente da água, além da preservação. E como resultado, percebemos que os alunos começaram a fazer um uso mais consciente desse recurso natural, além de espalhar a palavra da conscientização para outros colegas e familiares.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

4º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

22

TURMA

4º ano B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Sandra de Fátima Garcia

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

| Balão Mágico da Leitura

QUESTÃO NORTEADORA

O que os livros infantis nos contam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar o gosto dos alunos pela leitura, tanto dentro, como fora do ambiente acadêmico.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para instigar o gosto pela leitura nas crianças, nossa expedição investigativa contou com o auxílio da nossa biblioteca e da nossa sala de leitura.

Lá os alunos escolheram diversos livros para leitura visual e foram incentivados a compartilhar as histórias com os outros colegas.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de imagens.

RESULTADOS

O projeto foi muito incentivador no sentido de despertar o gosto das crianças pela leitura, mesmo aquelas que ainda não sabiam ler.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

24

TURMA

1º ano A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Elizandra Maria Mayer Babinski

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

/ Brinquedos e Brincadeiras de Ontem e Hoje

QUESTÃO NORTEADORA

Quais as brincadeiras que os meus pais brincavam quando eram crianças?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto foi pensado para os alunos que vivem muito no mundo tecnológico e não conhecem tantas brincadeiras e brinquedos de antigamente que podem alegrar e divertir muito o seu dia a dia. Buscamos reviver e elaborar brinquedos, realizando brincadeiras que dizem muito sobre o tempo, ampliando seus conhecimentos por meio de atividades lúdicas, interativas e de vivências.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição aconteceu no sítio da Francisca da Taboca. Durante a visita, os alunos participaram com muita alegria e entusiasmo de muitas brincadeiras, observaram tudo ao seu redor, fizeram diversas perguntas, participaram das rodas de conversas e se divertiram muito com as mais variadas brincadeiras.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade;
- **Matemática:** por meio do uso da sequência numérica;
- **Arte:** por meio da confecção de brinquedos recicláveis.

RESULTADOS

O projeto foi além das expectativas esperadas, pois os alunos foram participativos, observadores e questionadores, fizeram todas as atividades propostas com muito prazer e alegria. Acredito que por meio desse projeto conseguimos despertar a imaginação para novas brincadeiras e brinquedos, com qualquer objeto que encontrar pela frente.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

38

TURMA

Pré II B e C

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Rosania Aparecida de Souza Alencar

Iris Vania Aparecida Moreira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt



Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

| Diga Sim à Paz e Não à Violência

QUESTÃO NORTEADORA

Como conseguir administrar os conflitos em sala de aula?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto surgiu após observar a postura de alguns alunos diante de atitudes que visavam o bem estar coletivo e, com isso, percebemos a necessidade de desenvolver um projeto que falasse sobre os conflitos, levando o educando a refletir sobre seus atos e possibilitando que eles participem de diversas situações em sala de aula que exigem respeito.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição investigativa contou com algumas atividades de leitura e escrita de textos que falavam sobre a solidariedade e o respeito ao próximo. Além disso, optamos por priorizar atividades em grupo e que promovessem a socialização das crianças para que elas pudessem trabalhar as regras de boas convivências elaboradas por eles durante o projeto.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de textos;
- **Arte:** por meio da confecção de cartazes e outros materiais artísticos.

RESULTADOS

Durante o projeto, percebemos que os alunos se esforçaram por promover um dia a dia mais harmônico entre eles, colocando em prática os valores incentivados no projeto, como a empatia, a solidariedade e o respeito.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

25

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Marcia Cristiane Ribeiro

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

/ Eu Estudo é na Rodolfo

QUESTÃO NORTEADORA

Por que nas histórias em quadrinhos existem diferentes tipos de balões?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar aos alunos como funciona a produção de histórias em quadrinho, além de incentivar a criatividade e o desenvolvimento das habilidades de produção textual.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Para introduzir os alunos nesse tema, nossa expedição começou com alguns vídeos online que ilustravam o processo de criação de uma história em quadrinho.

Além disso, realizamos a leitura de livros com diferentes tipos de balões e expressões, narrando cada um com suas devidas diferenças.

Além disso, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer uma editora e ver como funciona esse processo de produção, com ampla tecnologia e criatividade.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e interpretação de textos;
- **Arte:** por meio da confecção de histórias em quadrinhos.

RESULTADOS

Além de estimular a leitura, utilizar e interpretar os balões de maneira correta, foi feita a conscientização do bullying na escola e o que é ser cidadão perante a sociedade.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

3º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

22

TURMA

B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Renan Fernandes da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

| Flores que Encantam

QUESTÃO NORTEADORA

As flores falam?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Introduzir no cotidiano dos alunos conteúdos sobre os seres vivos e não vivos, identificando a reprodução das flores por meio da terra e da germinação.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição foi realizada na casa da Dona Alzira, próxima da nossa escola. Lá os pequenos foram expostos a uma variedade de flores, principalmente rosas do deserto. Durante a visita, os pequenos constataram que as flores não falam, mas são capazes de sentir.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da oralidade e da escrita;
- **Arte:** por meio da atividade de recorte e colagem;
- **Natureza e Sociedade:** por meio da nossa expedição que contou com a integração do nosso conhecimento em contato com a natureza e toda sua beleza.

RESULTADOS

O projeto foi muito satisfatório para todas as partes envolvidas. Os alunos compreenderam que tudo nessa vida se passa por etapas e processos, e que tudo tem o seu tempo. Além disso, os pequenos concluíram que todos nós, seres vivos, dependemos de vários fatores para nos mantermos vivos.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

20

TURMA

Pré II

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

/ Meu Nome Tem Sobrenome

QUESTÃO NORTEADORA

Tia, me ensina a escrever meu nome?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar os alunos a valorizarem o próprio nome, como forma de individualização e identificação do sujeito.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Inicialmente, lemos e ilustramos o poema "Todas as coisas têm nome", de Toquinho. Em seguida, apresentamos aos alunos a ficha com seu nome, identificando a letra inicial com pintura, recorte e colagem. Além disso, enviamos para casa um questionário onde os pais conversavam com seus filhos falando sobre a escolha e o significado do nome de cada um.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos alguns campos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo eles: o eu, o outro e nós; corpo, gestos e o nós; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.

RESULTADOS

Foi prazeroso e satisfatório ver o interesse dos alunos na realização das atividades em todas as etapas desenvolvidas, compreendendo e valorizando a história de cada criança, o que tornou esse primeiro contato formal com as letras um momento de prazer carregado de significados.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

NÚMERO DE ALUNOS

40

TURMA

Pré I A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Suzana Aparecida Valverde
Vivieni de Paulo de Melo

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

/ O Lixo Não é Lixo

QUESTÃO NORTEADORA

Como nós devemos contribuir por meio da reciclagem de resíduos para melhorar as condições do nosso meio ambiente.

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar o aprendizado por meio do processo de reciclagem dos materiais utilizados em casa, aproveitando-os para a confecção de brinquedos e utensílios ornamentais.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa aventura contou com uma visita na metalúrgica Amigaço. Durante a visita, os alunos tiveram uma experiência enriquecedora. A turma foi recebida pelo próprio dono que se encarregou de acompanhar as crianças e explicar como cada item é confeccionado e o material utilizado. Os alunos ficaram encantados com a criatividade do proprietário, pois o mesmo tem um espírito

de criança e confecciona muitos brinquedos com restos de ferro e utensílios doados.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da produção de textos;
- **Matemática:** por meio dos gráficos e tabelas;
- **Ciência:** por meio dos estudos sobre a consciência ambiental;
- **Arte:** por meio da produção de desenhos sobre o que os alunos tinham aprendido em nossa expedição investigativa.

RESULTADOS

Ao final do projeto, os alunos estavam todos participativos e interessados sobre tudo o que já haviam aprendido, além de terem colecionado algumas ideias para reciclar seus materiais em casa.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

2º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

23

TURMA

A

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Claudia Rosana Nunes Henrique

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

| Sorveteria do Aprender

QUESTÃO NORTEADORA

Como são feitos os sorvetes?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Ensinar os alunos a ler e escrever com a sorveteria das sílabas, além de aprender como fazer o sorvete.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A escolha do território se deu a partir do momento em que nós levamos para a sala de aula uma caixa intitulada sorveteria das sílabas. A partir de então, as crianças ficaram curiosas em saber como são feitos os sorvetes.

Para sanar essa dúvida, nossa expedição investigativa foi realizada na Sorveteria Radical, onde os alunos foram recebidos com muito carinho. Durante a visita, os pequenos aprenderam como são fabricados os sorvetes, além de experimentar diversos sabores deliciosos.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da interpretação de palavras;
- **Geografia:** por meio dos estudos sobre quais países consomem mais sorvete;
- **História:** por meio dos estudos sobre a origem do sorvete;
- **Matemática:** por meio da confecção de tabelas ilustrativas com os sabores preferidos dos alunos.

RESULTADOS

Os alunos se interessam muito em adquirir mais conhecimento e ainda por cima de uma forma divertida.



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

ETAPA DE ENSINO

1º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

24

TURMA

1º ano

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Bruna Yorhana Arruda da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt



